



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão da Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia

### REQUERIMENTO N.º de 2015 (Da Senhora Janete Capiberibe)

*Requer audiência pública para discutir a saúde das mulheres ribeirinhas vítimas de escarpelamento.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, em conjunto com a Comissão da Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia, com os seguintes convidados:

- Representante da Defensoria Público da União;
- Ministra das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Sra. **Nilma Lino Gomes**;
- Ministério da Saúde, Sr. Ministro **Marcelo Castro**;
- Comando da Marinha, Sr. Comandante **Eduardo Bacellar Leal Ferreira**.

### JUSTIFICAÇÃO

A situação das pessoas que tiveram o couro cabeludo arrancado ao enroscar os cabelos no eixo dos barcos ou nas hélices do motor, principalmente na região Norte do Brasil, foi tema de audiência na Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH/PR). Um grupo representante das Mulheres Vítimas de Escarpelamento do Amapá veio a Brasília participar desta audiência e buscar apoio para a implementação de políticas públicas, a fim de minimizar o sofrimento das vítimas e erradicar o problema que acontece principalmente no transporte fluvial da região Amazônica. O número de vítima deste tipo de acidente chega a 1.400 pessoas.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**Comissão da Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia**

O escarpelamento é consequência da falta de segurança nas embarcações, que trafegam com equipamentos de rotação, muito próximos aos passageiros. Segundo os relatos, basta um pequeno descuido para que os cabelos se enrosquem nesses aparelhos e sejam arrancados, às vezes junto com o couro cabeludo, orelhas e parte da pele do rosto.

A lei 11.970 de 2009 de minha autoria é o maior instrumento no combate ao escarpelamento, onde passou a ter como principal aliado a Capitania dos Portos, que iniciou operações constantes visando orientar os proprietários de embarcações a protegerem o eixo do motor, responsável em quase 100% dos casos por esse tipo de acidente.

Segundo dados do médico Cláudio Borges Leal, especialista no assunto, 80% dos casos ocorrem com meninas, 65% das vítimas são crianças, 5% são maiores de 60 anos e 30% são adultos em idade produtiva. As mulheres ribeirinhas vítimas deste tipo de acidente terrível estão morrendo, precisamos socorrer estas mulheres que sofrem todo dia com a dor física e emocional.

Solicito a compreensão dos nobre Deputados na aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em            de            de 2015.

**Deputada Janete Capiberibe**  
**PSB/AP**